

ESTUDO RETROSPECTIVO DE AMOSTRAS DE AVES RECEBIDAS NO CENTRO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA EM MICOLOGIA VETERINÁRIA (MICVET-UFPEL) NO PERÍODO DE 2019 A 2025

FERNANDA BANDEIRA TERRES¹; MARCELA BRANDÃO COSTA²; LUCAS GOMES COSTA³; MARIA ENILDA BORGES MACHADO⁴; LUANA PEREIRA RAMIREZ⁵; CAROLINA OLIVEIRA BONFADA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – fernandabterres@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – marcelabc@hotmail.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – gomeslucasgcl@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – mariaenilda.nove@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – luluramirez271@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – carolinabonfada5@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma das maiores biodiversidades de aves do planeta, com cerca de 1.826 espécies descritas, além daquelas ainda não foram descobertas. Em contraponto, há um número expressivo de aves ameaçadas de extinção ou já extintas (ICMBIO, 2025). A destruição e fragmentação de habitats naturais, provocadas por atividades como o desmatamento, urbanização, expansão agrícola e poluição, afetam diretamente as populações de aves, reduzindo áreas de alimentação, reprodução e abrigo. Esse processo compromete a sobrevivência dos indivíduos e altera a composição das comunidades (BIONDO et al., 2019).

Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) desempenham papel fundamental no recebimento, reabilitação e destinação de aves oriundas de apreensões por tráfico ilegal, resgates decorrentes de desastres naturais e impactos de atividades humanas. Esses centros atuam na recuperação dos indivíduos para possível reintegração ao meio ambiente, quando viável, ou encaminhamento para instituições autorizadas, contribuindo para a conservação da fauna silvestre (BIONDO et al., 2019).

O estudo das doenças infecciosas em aves é essencial para a conservação das espécies e para a saúde pública, uma vez que estas podem atuar como reservatórios de patógenos. Entre as enfermidades de maior relevância, destacam-se as micoes, que podem acometer aves de diferentes ordens, ocasionando lesões respiratórias, cutâneas e sistêmicas (TORRES et al., 2015). O monitoramento e diagnóstico precoce dessas doenças são fundamentais para a adoção de medidas terapêuticas e preventivas adequadas. Além disso, o conhecimento das patologias destas aves é importante para a saúde e conservação das espécies, mas também para a saúde pública, devido ao risco de zoonoses (TELES, 2023).

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos resultados das amostras de aves recebidas no Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Micologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (MicVet-UFPel), provenientes de um CETAS localizado na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e clínicas particulares, no período de 2019 a 2025, a fim de contribuir com dados epidemiológicos sobre as micoes diagnosticadas nessas populações.

2. METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma análise retrospectiva descritiva dos resultados de exames de amostras provenientes de aves registradas na base de dados do MicVet-UFPel, no período de janeiro de 2019 a julho de 2025. As amostras analisadas foram encaminhadas por um CETAS localizado em Pelotas no campus Capão do Leão e por clínicas veterinárias particulares. Para cada registro, foram coletadas informações referentes à procedência, espécie, ordem, tipo de material biológico recebido, diagnóstico laboratorial e, quando disponível, histórico clínico do animal. Os dados obtidos foram organizados em uma planilha para posterior análise descritiva, permitindo a avaliação da ocorrência e distribuição das micoses diagnosticadas nas diferentes espécies de aves.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período analisado, de janeiro a julho de 2025, o MicVet-UFPel recebeu um total de 33 amostras de aves, sendo 25 (75,76%) provenientes do CETAS do município de Capão do Leão e 2 (6,06%) de Pelotas, encaminhadas por clínicas veterinárias particulares. As demais amostras tiveram procedência não especificada. As suspeitas clínicas mais recorrentes foram as micoses, como aspergilose e candidose, além de outras condições como tricomoníase e megabacteriose, mencionadas em alguns casos. Entre os materiais biológicos recebidos, destacam-se swabs de diferentes áreas (oral, cloaca e saco aéreo), tecidos, crostas e fragmentos de pele.

Nos resultados laboratoriais, *Candida* sp. foi identificada em 9 amostras (27,27%) e *Aspergillus* sp. em 6 amostras (18,18%), além de uma infecção mista por *Aspergillus fumigatus* e *Candida* sp. (3,03%). Fungos sapróbios foram isolados em 6 amostras (18,18%), enquanto 5 amostras (15,15%) apresentaram cultura negativa para fungos patogênicos. Além disso, *Absidia* sp. foi identificado em uma amostra (3,03%). No total, foram confirmados *Aspergillus* sp., *Aspergillus fumigatus*, *Candida* sp. e *Absidia* sp., evidenciando a diversidade de agentes fúngicos capazes de acometer aves silvestres e de cativeiro.

Tabela 1. Fungos identificados em amostras de aves no MicVet-UFPel (2019–2025)

Fungos/Resultados	N	%
<i>Candida</i> sp.	9	27,27
<i>Aspergillus</i> sp.	6	18,18
Fungos sapróbios	6	18,18
Cultura negativa	5	15,15
<i>A. fumigatus</i> e <i>Candida</i> sp.	1	3,03
<i>Absidia</i> sp.	1	3,03
Total	33	100

Quanto às espécies de aves, amostras de Caturrita (*Myiopsitta monachus*) foram as mais recebidas, com 7 registros (21,21%), seguida pela Pomba-de-bando (*Zenaida auriculata*), com 4 registros (12,12%). Outras espécies incluíram Jacurutu (*Bubo virginianus*), Cisne-branco (*Cygnus olor*), Cardeal-do-nordeste (*Paroaria*

dominicana), entre outras. Esses resultados reforçam as observações de TORRES et al. (2015), que destacam a importância de *Candida* sp. e *Aspergillus* sp. como agentes fúngicos relevantes em aves, e corroboram com BIONDO et al. (2019), que ressaltam que a diversidade de espécies recebidas reflete a variedade de situações de resgate e encaminhamento aos centros de triagem.

A elevada ocorrência de *Candida* sp. e *Aspergillus* sp. sugere que estas são as principais preocupações micológicas em aves silvestres e de cativeiro na região, o que está em consonância com outros estudos sobre o tema, como o de TELES (2023), que também demonstrou a relevância dessas micoeses em aves na região de Pelotas. A aspergilose, em particular, é considerada a principal micoese sistêmica em aves, e o diagnóstico por cultura fúngica e exame direto é fundamental para sua detecção. Este levantamento inicial de dados evidencia a importância do diagnóstico laboratorial para a saúde desses animais e a reforça a necessidade de monitoramento contínuo.

4. CONCLUSÕES

O estudo retrospectivo realizado atingiu seu objetivo ao demonstrar a ocorrência de micoeses em aves atendidas na região de Pelotas e Capão do Leão no período de 2019 a 2025. A prevalência de candidose e aspergilose nas amostras analisadas reafirma a importância dessas enfermidades fúngicas em populações de aves silvestres e de cativeiro. Os achados destacam a necessidade do diagnóstico laboratorial para a identificação precisa dos agentes etiológicos, permitindo a adoção de medidas terapêuticas e preventivas adequadas nos centros de triagem e clínicas particulares. Além disso, o trabalho contribui com dados epidemiológicos para a região, servindo de base para futuros estudos e estratégias de conservação da fauna aviária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIONDO, D.; AQUINO PLESTSH, J.; BRAMBATTI GUZZO, G. Impactos da ação antrópica em indivíduos da fauna silvestre de Caxias do Sul e região: uma abordagem *ex situ*. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v. 17, n. 1, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbrasbioci/article/view/114565>. Acesso em: 16 ago. 2025.

ICMBIO. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – **SALVE**. Brasília, 2025. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br/>. Acesso em: 07 ago. 2025.

TELES, M. A. **Retrospective study of diseases of wild and exotic birds in the southern region of Rio Grande do Sul, from 2012 to 2022. 2023.** 60 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

TORRES, A. C. D.; D'APARECIDA, N. S.; HAAS, D. J. Principais zoonoses víricas, fúngicas e parasitárias de aves domésticas e silvestres. **Veterinária em Foco: Revista de Medicina Veterinária**, Canoas, 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/veterinaria/article/view/2101/1985>.

Acesso em: 16 ago. 2025. (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal de Pelotas.